Big O: Complexidade espacial x temporal.

O Big O tem como base ver a aplicabilidade e eficiência em qualquer linguagem de programação que o código esteja escrito. Visto que a complexidade é a quantidade de trabalho para a execução de uma sequência de passos, podemos perceber que a quantidade de N dados afeta diretamente a resposta do programa. Dividimos a complexidade de algoritmos em espacial e temporal. A espacial diz a quantidade de memória que é requisitada para a execução do código na pior perspectiva, já a complexidade temporal se diz a respeito sobre o tempo decorrido para correr o código e a quantidade de números de instruções essenciais para a solução do problema.

Escalas de complexidade: melhor, médio e pior caso.

Escalas de complexidade: melhor, médio e pior caso.

A complexidade de algoritmos é definida em:

Melhor caso Ω

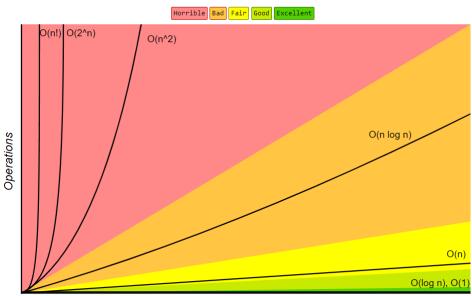
É o menor tempo de execução em uma entrada de tamanho N. Exemplo: Encontrar algum número na lista $f(N) = \Omega$ (1), sendo considerado numero na frente da lista.

Caso médio θ

Sendo as mais difíceis de se estabelecer, para obtê-la devemos ter a média dos tempos de execução de todas as entradas possuindo tamanho N, ou apurando-se em probabilidade de determinada condição acontecer.

Pior caso O

Tem o maior tempo de execução com as entradas de tamanho N. Considerando a procura de um número no final ou fora da lista f(N) = O(N).



Big-O Complexity Chart

Elements

Por que a complexidade de pior caso é a de maior preocupação em desenvolvimento de software? Explique.

Porque nela temos a complexidade temporal e o custo final do algoritmo pode estar ligado a tempo de execução, utilização de memória principal, utilização de disco e consumo de energia e com isso perdendo desempenho de execução.

Defina a notação BigO e dê exemplos de trechos de código para os casos de complexidade: constante, linear, logN, NlogN, N^2, N^3 e 2^N:

A notação Big O é uma notação matemática que descreve o comportamento de uma função e se o valor dela tende a específico ou infinito, assim mostrando como é o desempenho de um algoritmo e como ele escala.

 Constante: Complexidade O(1), instrução realizada num tamanho fixo de vezes. Ex:

```
Function Vazia(Lista: TipoLista): Boolean;
Begin
Vazia := Lista.Primeiro = Lista.Ultimo;
End;
```

• **Complexidade Linear**: Complexidade O(N), operação realizada em cada elemento de entrada. Ex:

```
Procedure Busca(Lista: TipoLista; x: TipoElem; Var pos: integer)

Var i: integer;

Begin i

i:=1;

while Lista.Elemento[i] <> x do

i := i+1;

if i >= Lista.MaxTam then

pos := -1

else

pos := i;

End:
```

• Complexidade Logarítmica: Complexidade O(logN), dividem problemas em menores.

```
int
buscaBinaria (int x, int n, int v[]) {
    int e = -1, d = n;
    while (e < d-1) {
        int m = (e + d)/2;
        if (v[m] < x) e = m;
        else d = m;
    }
    returnvoid fibonacci(numero):
    if numero <= 1
        return number
    else
        return (fibonacci(numero - 1) + fibonacci(numero - 2))
        d;
}</pre>
```

• **Complexidade NLogN**: Complexidade O(NlogN), dividem problemas em menores e une depois a resolução dos problemas menores.

```
const mergeSort = (array, p, r) => {
 if (p < r) {
 var q = Math.floor((p + r)/2);
 mergeSort(array, p, q);
 mergeSort(array, q+1, r);
 merge(array, p, q, r);
 }
};
const merge = (array, p, q, r) => {
 const lowHalf=[];
 const highHalf=[];
 let k=p;
 let i,j;
 for(i=0;k<=q;i++,k++)
  lowHalf[i]=array[k];
 for(j=0;k<=r;j++,k++){
  highHalf[j]=array[k];
 }
 k=p;
 for(j=i=0;i<lowHalf.length && j<highHalf.length;){</pre>
  if(lowHalf[i]<highHalf[j]){</pre>
```

```
array[k]=lowHalf[i];i++;
} else {
    array[k]=highHalf[j]; j++;
}
k++;
}
for(;i<lowHalf.length;){
    array[k]=lowHalf[i];
    i++;
    k++;
}
for(;j<highHalf.length;){
    array[k]=highHalf[j];
    j++;
    k++;
}
};</pre>
```

• Complexidade Quadrática: complexidade O(N²), loop dentro do outro e itens processados aos pares.

```
Procedure SomaMatriz(Mat1, Mat2, MatRes: Matriz);

Var i, j: integer;

Begin for i:=1 to n do

for j:=1 to n do

MatRes[i,j] := Mat1[i, j] + Mat2[i,j];
```

• Complexidade Cúbica: Complexidade O(N³), loop dentro do outros dois e itens processados três a três.

```
Procedure SomaElementos_Vetor_Indices_Matriz (mat: Matriz, vet: Vetor);

Var i, j: integer;

Begin

for i:=1 to n do

for j:=1 to n do

for k:=1 to n do

mat[i, j] := mat[i, j] + vet[k];
```

• **Complexidade Exponencial**: Complexidade O(2^N), utiliza "Força bruta" para resolver.

Links:

http://ava.femass.edu.br/pluginfile.php/21422/mod_resource/content/2/Prof.%20Braulio%20-%20ED%20II%20-%2001%20Complexidade%20de%20algoritmos.pdf

https://estevestoni.medium.com/iniciando-com-a-nota%C3%A7%C3%A3o-big-o-be9 96fa3b47b

http://wiki.icmc.usp.br/images/d/de/Analise_complexidade.pdf

https://www.freecodecamp.org/portuguese/news/o-que-e-a-notacao-big-o-complexidade-de-tempo-e-de-espaco/

https://www.felipealencar.net/2022/01/entendendo-complexidade-de-algoritmos-e.html#:~:text=Em%20termos%20simples%2C%20a%20nota%C3%A7%C3%A3o,o%20cen%C3%A1rio%20de%20pior%20caso.

https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/bubi.html

https://dev.to/lofiandcode/big-o-part-4-n-log-n-4hgp